

Domingo 12 CdH

P. 32. Por que você é chamado cristão?

R. Porque pela fé sou membro de Cristo e, por isso, também sou ungido para ser profeta, sacerdote e rei. Como profeta, confesso o nome dele. Como sacerdote, ofereço a minha vida a ele como sacrifício vivo de gratidão. Como rei, combato nesta vida o pecado e o diabo, de livre consciência, e depois, na vida eterna, vou reinar com ele sobre todas as criaturas.

Texto: Vários textos.

Leitura: Domingo 12 CdH

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Às vezes quando devemos preencher um documento oficial, nós devemos também preencher uma parte que fala sobre a nossa religião. Qual é a sua religião? Você é Judeu, Muçulmano, Budista, Espírita ou Cristão? Todos nós aqui somos cristãos. Quer dizer: somos seguidores de Jesus CRISTO. Por causa disso somos chamados 'cristãos'.

A primeira vez que isso aconteceu foi em Antioquia (Atos 11,26). Ali os discípulos são chamados cristãos. Agora, lendo isso, parece que este apelido servia para distinguir os discípulos como grupo no meio dos judeus. Os discípulos foram também judeus, mas eles seguiam Jesus Cristo e por causa disso foram chamados 'cristãos'.

A palavra 'cristão' funciona como uma etiqueta, desde àquela época até hoje. Este nome serve para definir a sua religião, no meio das grandes religiões mundiais. Assim funciona este nome no mundo, mas na Bíblia a palavra 'cristão' funciona de uma maneira diferente. Na Bíblia a palavra 'cristão' quer dizer: eu sou de Cristo. Se uma pessoa tiver o Espírito de Cristo, esse tal é dele (Rom. 8, 9).

Na Bíblia o nome 'cristão', não é somente uma etiqueta. Este nome significa que você tem uma relação com Cristo. Você tem um compromisso com Cristo. Você é um cooperador com Cristo. Cristo lhe deu do seu Espírito para que você sirva a ele.

O nosso Catecismo fala sobre este aspecto do nome 'cristão', que significa 'ungido' e liga este nome com os três unguídos que encontramos na Bíblia: os profetas, os sacerdotes e os reis. Três servos de Deus, que foram unguídos na sua vida para servir a Deus como rei, sacerdote ou profeta.

O catecismo pergunta: **Por que você é chamado cristão?**

Porque pela fé sou membro de Cristo e, por isso, também sou ungido para ser profeta, sacerdote e rei. Somos ungidos para ser profeta, sacerdote e rei. Três ofícios, que fazem parte da vida dos crentes em geral. E sobre cada um deles posso fazer um sermão. Hoje vamos falar sobre a nossa tarefa para ser profeta. O que isso significa e como funciona ou deve funcionar na nossa vida.

Tema:

Todos os cristãos são profetas, discípulos do Supremo Profeta Jesus Cristo

- 1) Jesus Cristo é o nosso supremo profeta;**
- 2) O Espírito de Cristo foi dado aos apóstolos;**
- 3) A palavra profética de Cristo é dada a todos nós.**

Jesus Cristo é o nosso supremo profeta

Quando falamos sobre o papel dos profetas, nós não podemos esquecer os profetas e as profecias do Antigo Testamento. Houve vários profetas no Antigo Testamento. Moisés era um deles: ele recebeu as leis do Senhor no monte Sinai. Temos também os grandes profetas: Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel. Isaías e Jeremias trabalhavam no templo com as sagradas escrituras; Eles receberam as suas profecias indiretamente. Ezequiel vivia longe do templo em Babilônia e ali recebeu visões, Daniel também. E temos os profetas menores: Amós, Oseías, Jonas, Miquéias, Zacarias e Malaquias. Todos eles foram homens que foram guiados pelo Espírito de Deus e receberam uma mensagem de Deus.

Pedro fala sobre isso em 1 Pedro 1, 10-11: *Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.*

Pedro fala sobre os profetas, que receberam mensagens. O Espírito de Cristo estava neles. Ele os inspirava e lhes deu mensagens a respeito dos sofrimentos de Cristo. Mas Pedro diz também que os profetas receberam essas mensagens e às vezes nem entenderam bem o que estas mensagens queriam dizer. Pedro diz: Os profetas *indagaram e inquiriram, investigando atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo espírito de Cristo.* Eles receberam mensagens sobre o Cristo, mas muitos detalhes ainda estavam escuros. Quando nasceria o Cristo? Onde? Quais as circunstancias? Os profetas no Antigo Testamento tinham muitas perguntas. E quem daria as respostas?

**-Todos os cristãos são profetas, discípulos do Supremo Profeta Jesus Cristo-
Pr. Abram de Graaf**

A Bíblia nos mostra que Jesus de Nazaré era o homem, que nos deu todas as respostas. Lendo os quatro evangelhos, nós descobrimos que Jesus foi considerado como O grande profeta, que um dia ia chegar. Um profeta grande como Moisés. O mesmo Pedro falou sobre isso em Atos 4,22:

Disse na verdade Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminado do meio do povo.

Moisés profetizou sobre o grande profeta, que um dia ia chegar. Este profeta é Jesus. Ele é o nosso supremo profeta, que nos revelou plenamente o plano de Deus para nossa salvação. Jesus fez isso. Pelas suas palavras e pelas suas obras. Jesus nos mostrou o caminho da salvação. Ele nos mostrou que ele mesmo é o nosso Salvador!

Como Jesus fez isso? Jesus abriu as escrituras. Peguem os evangelhos e vocês descobrirão que Jesus continuamente está explicando e aplicando as profecias do Antigo Testamento. Jeremias disse isso; Isaías disse aquilo. Isso se cumpriu porque os profetas disseram. A lei e os profetas disseram isso. Sempre Jesus abria as sagradas escrituras e as explicava e aplicava na vida do povo e na sua própria vida.

Os profetas não entendiam nada dos sofrimentos de Cristo, mas Jesus nos mostrou na sua própria vida como o Cristo devia sofrer e morrer para salvar o seu povo. Jesus combinava as profecias e nos mostrava como qualquer detalhe na vida dolorosa era programado por Deus mesmo de antemão.

Jesus usava quase sempre as sagradas escrituras, mas ele contou também as parábolas, e no final dos evangelhos ele profetizava sobre o fim de Jerusalém e os fins dos tempos.

Assim Jesus se apresentava ao povo como o nosso Supremo profeta, que nos revelou plenamente o plano de Deus a respeito da nossa salvação. E ele fez isso suficientemente. Hebreus 1,1 diz: *Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas pelo qual também fez o universo.*

Nestes últimos dias Deus falou (perfeito) pelo Filho. O Filho é o final da revelação.

Tudo o que lemos no Novo Testamento. Desde o Evangelho de Mateus até o Apocalipse ao João faz parte da revelação que recebemos por Cristo Jesus. Deus falou nestes últimos dias pelo FILHO. Mas se for assim, como devemos avaliar o testemunho dos evangelistas e dos apóstolos?

O Espírito de Cristo foi dado aos apóstolos

Temos dois momentos muito importantes na vida de Jesus, que devemos observar para ter mais clareza sobre este assunto. O primeiro momento

encontramos em João 16, 12-13. Jesus fala com os seus discípulos sobre o futuro. Ele os prepara para o futuro e por causa disso ele os informa sobre a missão do Espírito Santo. Jesus lhes disse o seguinte: *"Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir"*.

Então, O Espírito Santo descerá sobre os discípulos e os guiará na verdade e os iluminará para que se lembrem tudo o que tiver ouvido de Jesus. O testemunho dos apóstolos é o testemunho de Jesus. Até Pedro disse isso em 1 Pedro 1, 12 quando fala sobre os apóstolos que pregavam o evangelho pelo Espírito Santo enviado do céu. Cristo apoiou os seus apóstolos através do Espírito Santo que foi enviado do Céu.

E temos mais um momento importante na vida de Jesus. Encontramos este momento em João 20, 21-23. É um momento depois da ressurreição. Um dos últimos encontros de Jesus com os seus apóstolos. Naquele momento Ele lhes deu do seu Espírito Santo.

Como um dos antigos profetas ele deu do seu Espírito aos seus discípulos. Deus fez isso com Moisés e os setenta anciãos que o ajudariam; Deus deu do espírito de Elias ao seu discípulo Eliseu. **E aqui Jesus dá do seu Espírito aos seus discípulos.**

Ele disse: *Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.* E quando Jesus subiu ao céu, dez dias depois disso, os apóstolos receberam do seu Espírito Santo para que pudessem cumprir a missão que Jesus lhes tinha dado. Pregam o Evangelho aos confins da terra. Pregam a Palavra de Deus.

Como Paulo mesmo diz em 1 Tess. 2,13: *Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes.*

Cristo através do Espírito dele os guiou na verdade e assim eles falaram a palavra de Deus. E as igrejas colecionaram todo material que hoje em dia temos na nossa Bíblia, no Novo Testamento. Os 4 Evangelhos que falam sobre a vida e a palavra profética de Jesus; as 12 cartas de Paulo, que falam sobre o ensino de Jesus Cristo; as cartas de Pedro, João e Tiago; Até o Apocalipse é uma revelação de Jesus Cristo ao seu apóstolo João. Todo Novo Testamento é inspirado pelo Espírito de Cristo e nos revela plenamente e suficientemente o plano de Deus para a nossa salvação.

A palavra profética de Cristo é dada a todos nós.

Existe uma grande diferença *entre o trabalho dos apóstolos*, que foram testemunhos oculares e que foram guiados pelo Espírito de verdade para se lembrar as palavras e todo ensino de Jesus *e nós*. Cristo lhes deu o seu Espírito Santo para que o ensino de Jesus seja guardado para outras gerações.

Paulo mesmo já diz a Timóteo, o pregador da terceira geração: *O que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. E um pouco depois em 2 Tim. 3,15-16.*

Timóteo é um bom exemplo para nós. Paulo o ensinou o que ele devia fazer com toda a escritura e com todo o material que os apóstolos deram as congregações. Os Evangelhos e as cartas. Eles têm que ensinar este material aos membros da igreja, conforme o mandamento de Jesus (MT. 28) *Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.*

Toda a escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

O nosso trabalho profético é seguir o exemplo do nosso supremo profeta Jesus Cristo. Explicar e aplicar o seu ensino na nossa vida. Isso nos deixará humildes, porque Cristo nos ensinou os mandamentos de Deus com muito vigor. Ele pregou os dez mandamentos rigorosamente para que aprendamos que somos miseráveis pecadores e precisamos do nosso Salvador Jesus Cristo.

Ser profetas como Jesus significa pregar os mandamentos rigorosamente para que todos saibam que são miseráveis pecadores.

Ser profeta como Jesus é também pregar sobre a nossa salvação em Jesus Cristo. Ele nos revelou plenamente o caminho da salvação. E nós devemos transmitir este ensino às pessoas que vivem em redor de nós: aos nossos filhos, nossos vizinhos, nossos colegas.

Ser profeta como Jesus significa também ter um grande respeito pelas sagradas escrituras e ter um conhecimento das sagradas escrituras. Pois para explicar e aplicar a palavra de Deus, como Jesus fez isso, nós precisamos ter conhecimento dessa palavra.

Um dos dons dados aos crentes é *a profecia segundo a analogia da fé* (Rom. 12,6). Isso quer dizer o que? Isso quer dizer que a profecia é conforme o conteúdo da fé. A fé é uma coisa objetiva que limita a profecia. A fé é a fé que está fundamentada nas sagradas escrituras. O conhecimento profundo dessas escrituras leva à profetizar; a falta de conhecimento leva à nenhuma profecia ou às profecias falsas. Então existe profecia, mas segundo a analogia da fé; segundo a proporção da fé.

**-Todos os cristãos são profetas, discípulos do Supremo Profeta Jesus Cristo-
Pr. Abram de Graaf**

Baseado nisso o mesmo Paulo pode dizer à congregação em 1 Cor. 14: *procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente profetizais*. Como Paulo pode dizer isso, se tudo isso depende do Espírito Santo? Parece que os irmãos podem procurar os dons espirituais, incluindo o dom de profecia. De fato Paulo diz (1 Cor. 14,31) que TODOS podem profetizar, um após outro. Só podemos entender isso, quando entendemos também que a profecia está ligada com o *conhecimento das sagradas escrituras*.

Pregar as sagradas escrituras, quer dizer explicar e aplicar as sagradas escrituras na vida da congregação é um trabalho profético. Jesus nos ensinou a ler e entender as sagradas escrituras. Ele nos ensinou que o centro das sagradas escrituras é Cristo Jesus. Quem tem este conhecimento, pode explicar e aplicar as sagradas escrituras. Como Paulo também disse em 2 Coríntios 3, falando sobre os judeus. Eles têm também as sagradas escrituras, mas não entendem, nem podem aplicar. Ele diz: *Pois até o dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que em Cristo, é removido. Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado*.

A falta de conhecimento leva a uma falta de profecia. Mas onde tem um conhecimento profundo da verdade e das sagradas escrituras O Espírito Santo dará também mais conhecimento. Pregando o Cristo é profetizando sobre o caminho da salvação. Temos a Palavra de Deus e temos conhecimento e podemos revelar às pessoas o caminho da salvação. Explicar e aplicar a Palavra de Deus. Isso é a nossa missão profética.

O catecismo diz: confessar o nome de Jesus Cristo. Isso é também um bom resumo do trabalho profético. Porque quem confessa o nome de Jesus, deve explicar por que este nome é tão importante; ele deve abrir as escrituras e deve mostrar pelas escrituras que Jesus Cristo é o nosso Salvador. Não há outro nome dado aos homens pelo qual podemos ser salvos. Amém.

Cântico: Saudai o nome de Jesus.